

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS NA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PERSPECTIVA DISCURSIVA

Daniela Farias de Souza *

Sabe-se que o trabalho com a leitura e a interpretação de textos nas salas de aula de língua portuguesa é caracterizado, na maioria das vezes, como um processo de reprodução de saberes, sendo o professor e o aluno compreendidos como posições plenamente identificadas com a formação discursiva dominante na instituição escolar, aqui entendida como formação ideológica. O presente debate busca discutir sobre a fala de professoras do Ensino Fundamental acerca do trabalho de leitura e interpretação de textos, a fim de refletir sobre a maneira como elas compreendem esse trabalho. Além disso, objetiva tecer considerações concernentes às modalidades de subjetivação, a saber, a plena identificação do sujeito com os saberes da formação discursiva, a contra identificação e a desidentificação (cf. PÊCHEUX, 2009). Questiona-se sobre a pertinência de saberes que ancoram a Análise do Discurso de tradição francesa ser parte da prática pedagógica das professoras de língua portuguesa. Essa abordagem é sugerida, pois estaria atuando no alcance do pleno exercício da cidadania pelo aluno, desestabilizando os sentidos naturalizados nas salas de aula e colocando a contradição (velada nas salas de aula) em relevância para o fazer docente.

Palavras-chave: discurso; ensino de língua portuguesa; leitura e interpretação de textos.

* Estudante do Curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul. Projeto: “Leitura e interpretação de textos nas escolas do Sudoeste do Paraná: Concepções de língua(gem) e práticas pedagógicas”. danifarias88@hotmail.com